

Como Fazer o Orçamento Familiar

Um orçamento pode ser efectuado numa simples folha de cálculo tipo Excel. Tem dois indicadores fundamentais: os recebimentos e os pagamentos. A diferença entre os dois explicará a variação do saldo bancário da família.

Os recebimentos

- Ordenados e subsídios
- Abonos
- juros credores de investimentos ou aplicações.

Os pagamentos

- Amortização de empréstimo(s)
- Educação
- Electricidade
- Água
- Gás
- TV Cabo
- Telefone
- Outros Gastos (gastos com supermercado, saúde, gasóleo, portagens, entretenimento, roupa, etc)

Há que fazer um esforço de orçamentação o mais realista possível e, no primeiro ano, deixar uma boa margem de segurança para despesas não previstas.



Curso de Educação e Formação de Adultos

Agrupamento de Escolas de Alijó
Curso EFA
Escola E-B 2-3 do Pinhão

Área de Competência
Cultura, Língua e Comunicação

Formadores

Carlos Coelho
Sandrina Lage

Formanda:
Susana Pereira



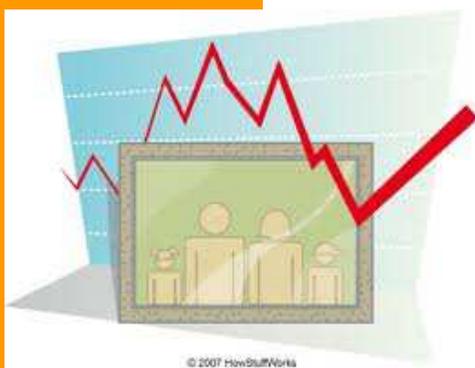
- “ O encargo de uma família, hoje em dia, é semelhante ao de uma microempresa. Tem receitas, tem despesas e os gastos devem ser estruturados.”

Jornal de Notícias, 11 Janeiro de 2007

No poupar é que está o ganho!

Vantagens do Orçamento Familiar

- Permite monitorizar a sua situação financeira;
- Ajuda a criar um quadro visual de gastos ;
- Faz com que você evite os gastos por impulso;
- Auxilia na decisão quanto ao que pode ou não gastar;
- Possibilita que saiba exactamente como gastar o seu dinheiro;
- Apoia a criação de um plano de poupança e investimento;
- Ajuda a decidir sobre como é possível proteger-se contra as consequências financeiras de eventos imprevistos;



O orçamento familiar é uma ótima oportunidade para começar a organizar a vida financeira no plano doméstico. Interessa a todas as famílias, sobretudo às numerosas e às que têm pouco recursos.

O orçamento familiar obriga as famílias a antever/prever os recebimentos e pagamentos que ocorrerão num determinado período (a previsão anual, detalhada por meses, é altamente recomendável para uma boa gestão das contas familiares). Esse exercício permite ganhar uma noção mais realista dos gastos do agregado familiar; prever momentos de “aperto” ou “folga” nas contas bancárias; programar e calendarizar investimentos avultados; reflectir acerca do peso de determinados gastos eventualmente dispensáveis.



Uma das maiores virtudes do orçamento é afastar as angústias que decorrem da incerteza em relação ao futuro. Se for possível, de forma realista, cobrir as despesas da família com os rendimentos esperados, então torna-se claro que, em condições normais, o ano será viável economicamente. Esta constatação pode contribuir decisivamente para a serenidade da família. Depois basta ir acompanhando mensalmente o cumprimento do orçamento e, em meses de derrapagem, tentar traçar medidas futuras que compensem esses desvios.

Dicas de Poupança

1. Separar o orçamento por categorias.
2. Fazer um orçamento baseado no seu rendimento atual.
3. As categorias e o controle diário mostram onde cortar despesas.
4. Incluir despesas "imprevistas".
5. Revisão periódica das categorias
6. Controlar as despesas pagas em dinheiro.
7. Fazer uma coluna para poupança mensal.
8. Fazer um planeamento realista.
9. Análise do relatório de despesas.
10. Motivação pessoal e ter sempre uma atitude positiva!